

# **DIVERSIDADE DE BRIÓFITAS EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA - RPPN, FAZENDA MACEDÔNIA - BUGRE MINAS GERAIS, BRASIL.**

Fabiano Dutra MAYRINK (UnilesteMG); Isabela Crespo CALDEIRA (UnilesteMG); Denilson Fernandes PERALTA (Instituto de Botânica de SP)

**Introdução:** O corredor de Mata Atlântica da região norte acima do Rio Doce apresenta expressivos fragmentos florestais, em sua maioria desconhecidas floristicamente. Vários trabalhos estão sendo desenvolvidos no Brasil, mais ainda à escassez de dados para as briófitas, especialmente em Minas Gerais. O presente trabalho inventariou as espécies de musgos que ocorrem na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Macedônia, analisou a distribuição geográfica, preferência por substrato, e a ocorrência dos musgos dentro das formações vegetais encontradas no parque. Com isso contribuiu para maior conhecimento das briófitas de Minas Gerais. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivos: Inventariar espécies de musgos que ocorrem na (RPPN) Fazenda Macedônia; analisar a distribuição geográfica das mesmas, preferência por substrato, e a ocorrências dentro das formações vegetais encontradas dentro do parque, com isso contribuir para maior conhecimento das briófitas de Minas Gerais. **Metodologia:** Foram realizadas três coletas nos meses de maio, junho e novembro de 2011. Os musgos foram amostrados aleatoriamente ao longo de trilhas pré-existentes em três áreas da (RPPN) Fazenda Macedônia: borda do lago; mata nativa; e cultura de eucalipto. Bibliografia especializada foi utilizada para identificar as espécies, que foram depositados no Herbário do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais. Para analisar a distribuição geográfica no Brasil e preferência por substratos utilizou bibliografias de: Bastos & Bastos (1998, p.114 apud, VITAL & PURSELL, 1992); Campelo & Porto (2007); Machado (2011); Moraes & Lisboa (2009) e Yano (2011). **Resultados:** Os exemplares foram coletados em três formações vegetais: Mata nativa, Eucalipto, e borda do lago. Foram encontradas 18 espécies de musgos distribuídas em 11 famílias. A família mais representativa foi Pottiaceae com 18 espécimes, seguida de Fissidentaceae 10 espécimes, Hypnaceae oito espécimes, Sematophyllaceae e Bryaceae ambas com sete espécimes. Foram identificadas novas ocorrências para Minas Gerais, a saber: *Dolotortula mniifolia* Sull; *Calymperes afzelii* Sw; e *Philonotis elongata* Hedw. Para nova ocorrência no sudeste do Brasil foi encontrada a espécie: *Fissidens prionodes* Mont. A grande representatividade das famílias Fissidentaceae e Pottiaceae foi reportada para outras reservas pertencentes ao domínio Floresta Atlântica. Dos 48 espécimes coletados solo foi o substrato com maior número de espécimes 25 (52,08%), seguido de tronco vivo 11 (22,92%), rocha cinco (10,42%), e tronco em decomposição com sete (14,58%), solo (52,08%). Em relação aos substratos preferenciais neste trabalho *S. subsimplex*, foi encontrado em tronco vivo. *F. flaccidus*, *P. sphaerocarpa*, foram encontrados em solo. *F. zollingeri*, foi encontrado tanto em solo como em tronco em decomposição. Uma das espécies se mostrou com extremo de substrato, *Calymperes afzelii* segundo Moraes & Lisboa (2006), é geralmente encontrado em rocha e solo, neste trabalho, *C. afzelii* foi encontrado em tronco vivo. **Conclusão:** A Fazenda Macedônia representa um importante remanescente de Mata Atlântica rica em espécies de musgos. A família mais representativa é Pottiaceae. Foram registradas três novas ocorrências para Minas Gerais, uma nova ocorrência para a região Sudeste. Os dados demonstram uma

ampliação do conhecimento dos musgos de Minas Gerais e Brasil.

Palavras-chave: Musgos. Fazenda macedônia. Ecologia.

Agências de fomento: FAPEMIG